

5- A ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL COMO MEDIADORA DE APRENDIZAGEM E PERMANÊNCIA DO ALUNO NA ESCOLA.

5.1 - O ORIENTADOR EDUCACIONAL TERÁ EM SUA PRÁTICA A OPORTUNIDADE DE: REFLETIR, DITO, REFLETIR SOBRE A REALIDADE EM QUE SE INSERE, DIALOGANDO COM OS GRUPOS OPERATIVOS (PROFESSOR, DIREÇÃO, INSPECTOR, ETC.) SOBRE PONTOS IMPORTANTES DO PROCESSO ESCOLAR COMO: COM O PROFESSOR QUAIS ALUNOS ESTÃO COM DIFICULDADES DE RELACIONAMENTO COM O MESMO; SE SUAS FAMÍLIAS SÃO CONSCIENTES DE SEU PAPEL E SE SÃO PRESENTES; SE ESTES MESMOS ALUNOS SE ENCONTRAM COM DIFICULDADES PEDAGÓGICAS E COMO SE COMPORTAM DIANTE DESSAS DIFICULDADES.

COM A DIREÇÃO QUAN A ORIENTAÇÃO LEGISLATIVA E REGIMENTAL PARA A OCUPABILIDADE, O DESEMPENHO PEDAGÓGICO E APRENDIZAGEM.

INSPECTORES VISÃO DOS MESMOS SOBRE O COTIDIANO

ALUNOS CONVERSA INFORMAL SOBRE POSTURAS, DISCIPLINAS, SONHOS E PERSPECTIVAS.

NESTE ÚLTIMO ÍTEM, OS ALUNOS, O ORIENTADO, DITO, ORIENTADOR EDUCACIONAL TERÁ QUE ATUAR LANÇANDO MÃO DE ESTRATÉGIAS QUE ALCANÇEM OS IDEAIS DOS DISCENTES EM PRIMEIRO LUGAR, O AFETIVO. O QUE GOSTAM, O QUE QUEREM, O QUE PODEM, UMA SEGUNDA FORMA DE COMUNICAÇÃO, SERÁ POR CARTAZES, CHAMANDO SUA ATENÇÃO DE FORMA SILENCIOSA PARA SUA REALIDADE E SEU FUTURO; UMA TERCEIRA FORMA SERIA PROJETOS CULTURAIS QUE POSSAM FOMENTAR O DESPERTAR PARA O SEU "EU" E UMA QUARTA FORMA, PROJETOS DESPORTIVOS QUE PERMITAM A CONSTRUÇÃO DA PERCEÇÃO DE SEU CORPO FÍSICO E SOCIAL.

5.2 - A PRÁTICA DO ORIENTADOR EDUCACIONAL É A DE FOMENTAR DIÁLOGOS INCESSANTES SOBRE O PROCESSO EDUCACIONAL. PARA ISSO, ESTE ESPECIALISTA DEVE SER CONSCIENTE DE QUE CADA SER HUMANO POSSUI UMA CONDIÇÃO INTERNA BIOPSIOLÓGICA E UMA VISÃO DE MUNDO, ENTÃO, CADA UM SE POSICIONA DE ACORDO. ESTANDO CIENTE DESTA REALIDADE, ESTE ESPECIALISTA TERÁ COMO OPORTUNIDADE O ESTUDO SOBRE CADA GRUPO, SUAS ESPECIFICIDADES, SUA REALIDADE, O QUE É PERTINENTE PARA OS MESMOS E O QUE É COMO SE FARÁ PARA ALCANÇÁ-LOS.

DIANTE DESTA PERSPECTIVA, O ORIENTADOR EDUCACIONAL LANÇARÁ MÃO DE PROJETOS QUE ABRANQUEM AS NECESSIDADES DOS DISCENTES, TORNANDO A ESCOLA UM ESPAÇO DE CONVÍVIO COLETIVO, FOMENTANDO AS RELAÇÕES ENTRE O DESENVOLVIMENTO E ESTE AMBIENTE SOCIOCULTURAL.

NÃO HÁ UMA REGRA, OU UMA RECEITA PARA A PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES NA ESCOLA. A REALIDADE É QUE O JOVEM TEM HOJE UMA VISÃO POUCA CRÍTICA DE, DIGO, DIANTE DE SUA REALIDADE, DO CONTEXTO EM QUE VIVE E SUA VISÃO SOBRE RELAÇÃO HUMANA, POLÍTICA E SERVIÇOS S, DIGO É CURTA. É NESTE CONTEXTO QUE A ESCOLA NECESSITA SER UM AMBIENTE PROFÍCUO NO TOCANTE ÀS IDEOLOGIAS DO ALUNO PARA QUE ESTE POSSA SE SITUAR E REFLETIR SOBRE O QUE TEM, ONDE QUER CHEGAR E COMO AGIR PARA ALCANÇAR.

ESTE PROFISSIONAL DEVE JUNTO COM OS DEMAIS ESPECIALISTAS E APOIADORES DA ESCOLA, AGIR DE FORMA CRIATIVA E ASSIM FACILITAR O BOM DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO EDUCATIVO.

5.3 - NA ATUALIDADE, O CAP ABARCA UMA GRANDE DIVERSIDADE SOCIOECONÔMICA TENDO FAMÍLIAS COM GRANDE ^{diário} ~~DE~~ ^{PODER} ~~PODER~~ AQUISITIVO, COMO TAMBÉM FAMÍLIAS HUMILDES. ISTO PODE SER UM FATOR PREPONDERANTE PARA DETERMINADAS POSTURAS.

NESTE CONTEXTO O ORIENTADOR EDUCACIONAL NECESSITA JUNTO COM DIREÇÃO, COORDENAÇÃO E PROFESSOR ARTICULAREM DETERMINADAS ESTRATÉGIAS QUE POSSAM APROXIMAR AS RELAÇÕES ENTRE FAMÍLIAS E ESCOLA.

O ALUNO PRECISA SER ASSISTIDO E ACOMPANHADO EM SUAS AVALIAÇÕES, AUSÊNCIAS E COMPORTAMENTOS.

SEUS RESPONSÁVEIS DEVEREM SER INFORMADOS SOBRE O CAMINHAR PEDAGÓGICO E COMPORTAMENTAL DE SEUS FILHOS, SENDO RESPONSABILIZADOS PELOS MESMOS.

É PRECISO BUSCAR FORMAS QUE CONTEMPLAM A TODOS, OU SEJA, ABRANJA O SINGULAR PARA ATENDER O COLETIVO.